



# “BRASIL EXEMPLO PARA O MUNDO”

Em visita a Sinop nesta sexta-feira (18), o presidente Jair Bolsonaro disse que os países que fazem críticas ao Brasil em razão das queimadas são beneficiados por ‘queimar’ a imagem do agronegócio brasileiro, um dos maiores players do mundo na produção de alimentos. Segundo Bolsonaro, incêndios vêm ocorrendo em várias partes do planeta, mas as críticas estão mais incisivas sobre sua gestão. O presidente destacou que o Brasil tem mais de 60% do território preservado e prometeu mais investimentos no estado

PÁG. 3

## Emanuel encerra suspense; Cuiabá terá 8 candidatos

Estadão Mato Grosso



O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), anunciou nesta quinta-feira (17), após o encerramento das convenções partidárias, que será candidato à reeleição. Ele afirma que terá 12 partidos no seu arco de alianças e que precisa ‘dar continuidade à mudança’. Com isso, há oito postulantes ao cargo de prefeito de Cuiabá. Veja como ficou a composição das chapas

PÁG. 3

## Paradeiro de Samuel é um mistério

Ao longo de 12 meses, uma família inteira luta para encontrar o pequeno Samuel Victor da Silva Gomes Carvalho, desaparecido após sair para brincar na rua de casa. Na época com 6 anos, o garoto pulou o muro da residência da avó e sumiu repentinamente. Um ano depois, mesmo sem pistas sobre o paradeiro do menino, a família se mantém esperançosa e acredita que Samuel esteja vivo e bem

PÁG. 7

## Combate terá reforço do governo federal

Em visita a Mato Grosso nesta quarta-feira (16), o ministro Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) afirmou que o presidente Jair Bolsonaro está comprometido com o combate aos incêndios florestais e vai liberar R\$ 10 milhões para reforçar as ações contra queimadas. O governador Mauro Mendes pretende usar esses recursos para reforçar, de forma emergencial, as equipes que atuam no fronte, com mais aeronaves, equipamentos e mão de obra. E apesar da proximidade das chuvas, ele disse acreditar que o combate ainda deverá durar mais 45 dias

PÁG. 4

## Família precisa de ajuda após incêndio

Um incêndio no bairro Pedra 90, destruiu a casa de Suziane Viane, de 24 anos, onde ela morava com os seis filhos. Nada pode ser salvo, nem mesmo a única renda do mês, concedida pelo programa Bolsa Família. Sensibilizados com a situação, uma rede de apoio foi criada e está ajudando a família a recomeçar do zero. Para isso estão contando com doações da sociedade

PÁG. 7

## Nuvem de fumaça acende alerta

O ar em Mato Grosso ficou tóxico para seus habitantes durante o período de seca deste ano. Com o aumento descomunal das queimadas, a situação agrava a saúde dos moradores, em meio a uma crise sanitária causada pela covid-19. Cuidados básicos podem minimizar os efeitos do clima sobre a saúde, principalmente do nariz, órgão de extrema importância e que tem papel fundamental na prevenção de doenças

PÁG. 6

## EDITORIAL

## Nova temporada

O plantio da nova safra já teve início em algumas regiões de Mato Grosso, mesmo que a chuva seja apenas uma previsão dos meteorologistas. Produtores que trabalham com áreas irrigadas já começaram o plantio, mas estes são uma parcela pequena do total. O restante deve ter início apenas após as primeiras chuvas, previstas para acontecer na chegada da primavera, entre os dias 20 e 25 deste mês. Ou seja, na próxima semana. Apesar do ligeiro atraso, ainda dá uma janela favorável para colher resultados bons na próxima safra.

A estimativa da Conab é que o Brasil pode colher 278,7 milhões de toneladas de grãos na safra 2020/21, um aumento de 8% em relação ao último ciclo. Só a soja deve responder por quase metade do total produzido, com 133,5 milhões de toneladas. A expectativa é que haja aumento de 3% na área plantada, com as lavouras avançando sobre áreas de pastagens degradadas e alguns produtores trocando a cultura para aproveitar o bom momento do mercado.

Contudo, há um perigo em potencial rondando o mercado. É que boa parte da próxima safra já foi comercializada. Em Sorriso, por exemplo, 70% da safra de soja e 60% do milho já foram vendidos antecipadamente. Esse movimento traz dois riscos para o produtor. O pior deles é a incerteza quanto ao clima. Qualquer intempérie que comprometa os resultados pode

criar transtornos significativos para os agricultores e, conseqüentemente, para a economia local. Além disso, muitos não conseguirão aproveitar os preços mais vantajosos que estão sendo praticados agora.

O 'ouro branco' não deve ter tanto destaque neste ano. O mercado do algodão foi fortemente impactado pela pandemia e a perspectiva é que a área plantada encolha até 11%. A recuperação deste mercado está diretamente ligada à retomada da economia mundial, já que a demanda pelo produto caiu.

Apesar dos riscos, essas perspectivas são animadoras para a economia de Mato Grosso, pois devem trazer mais divisas internacionais para circular em nosso território, injetando novo ânimo no comércio e na indústria locais. Estes setores ainda sofrem duramente o impacto da crise trazida pela pandemia e precisam de apoio para se recuperar. Afinal, são os maiores geradores de emprego e renda.

Por outro lado, o arroz dos trabalhadores pode não ter tanto destaque nessa safra. Apesar da previsão de aumento de 12% na área plantada, a Conab aponta que a produção deve ser 4% melhor que na safra 2019/20, quando as condições climáticas foram extremamente favoráveis para a cultura. A tendência é que os preços do grão base da alimentação se mantenham firmes, mas não tão altos quanto os dos patamares atuais.

## Recuperar ou amputar?

Luana Soutos (\*)

Se você quebrasse o pé em vários lugares, mas tivesse a chance de recuperar – com esforço e dedicação – escolheria preservar o pé, com mais trabalho, ou amputar, para ser mais rápido e barato? O que você escolheria? Tenho certeza que escolheria recuperar o seu pé. Mas e se você não tivesse dinheiro para isso?

O exemplo acima foi dado por uma médica do Sistema Único de Saúde (SUS) de Cuiabá, com décadas de experiência, num debate online realizado na última semana. O tema? A Reforma Administrativa. A explicação sobre o exemplo utilizado é conhecida, simples e lógica: essa Reforma é mais uma fratura provocada nos serviços públicos para entregá-los aos pedaços nas mãos de empresas privadas, e empresas privadas preferem sempre o que é mais barato e rápido, em nome da produtividade. Em outras palavras, uma pessoa sem dinheiro recupera o pé no SUS hoje; amanhã, num hospital privado, provavelmente amputará.

O documentário "Sicko - \$O\$ Saúde", do cineasta estadunidense Michael Moore, trata justamente desse assunto. Traz, inclusive, exemplos do tipo. No filme – disponível no youtube – Moore compara os atendimentos aos cidadãos dos Estados Unidos da América, onde a saúde é mercadoria, e aos cidadãos da Inglaterra, Canadá e Cuba, onde a saúde ainda é direito – como no Brasil. A obra é muito interessante, bem-humorada apesar do tema, vale a pena assistir. Mas para quem está interessado o resumo poderia ser o seguinte: a saúde pública trata e preserva, a saúde privada decepa, amputa.

Essa proposta de Reforma, que impregna as regras do mercado na administração pública, significa mais amputações na saúde, na educação, na segurança, na assistência social, nas políticas voltadas para o Meio Ambiente. Sabemos disso porque ela não é novidade, e não foi Bolsonaro que inventou. Desde a década de 1990, com a eleição de Fernando Collor – que se dizia caçador de marajás, mas na verdade sempre foi um legítimo representante da "categoria" –, todos os governos reza-

ram a mesma cartilha. Retiraram recursos dos serviços públicos, privatizaram, terceirizaram, incentivam parcerias público-privadas, utilizando sempre o argumento falso de que os serviços públicos são caros, burocráticos, morosos. Nenhuma reforma é atributo ou qualidade de um ou outro governante. Todos fizeram porque o famoso projeto neoliberal segue sem interrupção, ao som dos mandos e desmandos da iniciativa privada.

Basta reparar que os grandes defensores dessas reformas são sempre empresários. Em Cuiabá tem até campanha na TV, já viram? Será vontade de ajudar a população que terá de pagar pelos mesmos serviços depois? Há mais de três décadas essas reformas são feitas, e o que melhorou? E por que será que nunca é suficiente, vem sempre uma atrás da outra para desmontar os serviços públicos – destruindo os direitos assegurados pela Constituição Federal?

Reparem também que os esquemas de corrupção incluem sempre alguma empresa. E depois parece que só os representantes do setor público são responsabilizados. Ninguém diz, mas a corrupção é a expressão aberta de quando os interesses públicos se tornam privados, de quando aquilo que era coletivo passa a ser de alguns. É a lógica de acúmulo, do mercado, do capitalismo, do neoliberalismo que estimula a apropriação privada do que é público – isso é corrupção! Para evitar, a lógica do setor público é que deveria ser fortalecida, e não o contrário.

Não nos deixemos mais enganar, dentro do projeto neoliberal não há espaço para fortalecer o público. Assim que, diferentemente do pé, para preservar o corpo, a saúde física e mental, a dignidade humana, o ar, a natureza, a opção deve ser pela amputação do projeto neoliberal. É uma sinuca de bico, ou o público ou o privado, o pé ou nada..

LUANA SOUTOS é jornalista e socióloga



## Oh... Liberdade!

Lourenbergue Alves (\*)

O céu apresentava-se de mau-humor. Estava fechado, sem brilho e o azul, há dias, tinha desaparecido. Substituído que fora pelo cinza um tanto esquisito e asfixiante, provocado pelas ondas de fumaça advindas do fogo que se alastra com o vento, deixando rastros de destruição na natureza. Por mais que se queira negá-la, seria impossível esconder seus estragos, quase em cadeia. Ainda que se valha de imagens trocadas, repetidas e massificadas pelas redes sociais. Redes sociais que podem, remotamente, juntar pessoas, a despeito do clima de distanciamento. Juntam-nas em torno de postagens, com suas múltiplas curtidas, e por meio das trocas de mensagens, também variadas. Fluem as conversas. Estendidas aos grupos fechados, a exemplos dos de whatsapp, e, em um destes, pipocaram os elogios ao presidente da República. E seguia nessa toada "chapa branca" por um quarto de hora, ou seriam dois, talvez três. Nada fora do tom, ou longe do rosário oficial. Até que o Luiz, por certo cansado de seu próprio silêncio, resolveu apontar os desacertos do governo. Não chegou, sequer, a mencionar o segundo da enorme lista dos erros do governo, quando se viu no paredão, com os até então amigos o classificando de "não patriota", de "não brasileiro".

Ao contrário de se recuar, ele se mostrou interessado na discussão, dizendo-lhes que "o ser patriota não o condiciona a ser torcedor do governante de plantão". "Torcer por um político não pode, nem deve ser considerado sinônimo do ser patriota". São condições completamente distintas. Observação necessária, com o fim de se evitar a confusão, a mistura de situações diferentes, ou mesmo ser colocado como massa de manobra. Chateados, passaram, então, a tachá-lo de "comunista", de "esquerdista". Luiz, meio irônico, corrigiu-os: "ou sou um ou outro, vocês escolhem", mas lembrem-se: "nem todo esquerdista é comunista, e, ainda que venha a sê-lo, não deixa de amar o seu país".

Por faltarem argumento para contrapor o que era dito, os demais do grupo tentaram desqualificar a pessoa do Luiz, e este, sempre com muita elegância e precisão, afirmou: "ser patriota não me torna de direita, nem de esquerda, tampouco me impede de ter um posicionamento ideológico". É "importante que se saibam disso". Em resposta, recebeu: "kkkkkkkk". Ele, senhor de si, pediu-lhes: "não riem".

## Fenomenal

Francisney Liberato (\*)

Se olharmos para o nosso histórico de vida, iremos perceber quantos encontros e desencontros já tivemos. Alguns deles foram marcantes a ponto de mudarem a nossa história, já outros, apesar da lembrança, no fundo, desejaríamos esquecer. Um encontro bíblico muito conhecido e que revolucionou a vida de uma pessoa foi o encontro entre Jesus e uma mulher. A mulher, que fora pega em adultério, havia sido levada a Jesus e jogada ao chão por alguns líderes e fariseus que, enfurecidos, com pedras em suas mãos, ansiavam o momento certo para apedrejá-la até a morte.

Será que você é igual aos mestres da lei e fariseus que, imbuídos da ausência de empatia e total desprezo à condição humana, aprecia apontar os erros para as pessoas? Será que existe harmonia entre o seu ímpeto em apontar os deslizes alheios e a autorreflexão que você deveria fazer sobre as suas falhas?

O Mestre, que viveu imaculado de pecado, dotado de todo direito de sentenciar a vida daquela pecadora, em atitude benevolente, começa a escrever na areia do mesmo chão que dividia o corpo da jovem aos pedaços: físico, mental, emocional e espiritual; os pecados cometidos por aqueles homens irados e soberbos de razões.

A pergunta central, capaz de ensinar até hoje as gerações, está relatada no Livro de João, capítulo 8, que diz: "Quem de vocês estiver sem pecado que seja o primeiro a atirar uma pedra nesta mulher!".

E os homens, ouvindo do imaculado Jesus Cristo essas palavras, e vendo os seus pecados revelados ali, então tiveram um encontro consigo mesmos ao perceberem quão miseráveis eram suas condições enquanto pecadores, e naquele instante, também, como julgadores.

Todos os homens, envergonhados, foram embora. Viver em pecado é a certeza de viver uma vida sem plenitude.

Jesus olha dentro dos olhos daquela mulher e diz que não havia mais ninguém para condená-la. Que a partir daquele momento ela poderia criar uma nova história, um novo rumo, um novo começo.

A música "Fenomenal" do Ministério Amiel descreve essa cena: "Pedras nas mãos; olhares de acusação; um corpo estendido no chão; dedos mostram erros; de um pecado atroz; poderia ser qualquer um de nós; O pecado é assim;

E, mais adiante, observou: "precisam se atentar para os conceitos das palavras, até para não cometerem erros crassos". Os amigos voltaram a gargalhar. Valiam-se do deboche como véu para melhor escon-



derem a própria falta de conhecimento. Falta que lhes era bastante nítida. Perceptível a cada palavra que escreviam, sempre desacompanhadas de qualquer argumento, a exemplo de quando um deles chegou a dizer que o "esquerdista e o comunista devem ser presos". Foi de pronto, questionado: "presos sob qual acusação?" Houve um curto silêncio. Luiz, em sutil ironia, provocou-os: "Não me digas que ser comunista ou de esquerda recorre em crime contra a pátria, a ordem e a segurança nacional?". "Justamente isso" – escreveu um. "Presos, depois degredados" – sentenciou outro. "Senhores, não se esqueçam, a ditadura militar já acabou". "Vive-se, ou se quer viver agora sob o signo da democracia, e, neste regime, o posicionar-se é livre". Respondia ele, sempre com bastante precisão. "Ser de esquerda é não acreditar em Deus" – assegurou uma pessoa do grupo. "De onde você tirou isso?" – questionou ele. "Da Bíblia..." – respondeu quem havia sentenciado. "Sério mesmo!..." – a ironia lhe era latente. "Em que parte da Bíblia?" Novo silêncio. "Vocês estão me dizendo que o cristão está proibido de ter simpatia ou se filiar a corrente de esquerda?" – perguntou-lhes Luiz. "Sim, claro..." – asseverou um deles. "Vocês têm certeza que já leram a Bíblia?" – perguntou-lhes.

Ele quebrou o silêncio para nova indagação: "sabiam que, neste ano, jovens evangélicos militantes de esquerda sairão para a disputa das cadeiras nas Câmaras de Vereador?" "São falsos cristãos" – respondeu de imediato um deles. "Oh... Deus!... Para você todo cristão tem que ser de direita?... Onde está escrito isso? Tem certeza que já leram Isaías?" Pressionados diante de tantas questões, e sem qualquer força de reação, calaram-se. Calaram-se pela ausência de argumentos, por conta de seus desconhecimentos. Ainda que, ao longe, se podia ouvir: "Já raiou a liberdade/ No horizonte do Brasil". O céu continuava de mau humor. É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político. E-mail: lou.alves@uol.com.br.

destrói a ligação; mas Cristo sempre vem religar; ele pega em suas mãos e diz: vai e não peques mais".



Quantos encontros nós já tivemos nesta vida? Quantas situações embaraçosas nos envolveram? Quantas vezes estamos com "pedras em nossas mãos" para destruir a vida de outra pessoa, com comentários maldosos? O quão pecador somos, e nos escondemos atrás de nossas máscaras para apresentar uma reputação perfeita, porém, a imagem real é podre e cheira mal.

Aqui estamos vendo o encontro de uma mulher com o Mestre, apesar disso, poderia ser o encontro de qualquer um de nós. Somos indivíduos que até tentamos fazer o que é bom, contudo, infelizmente, acabamos por fazer aquilo que é errado. Perdemos a ligação e a conexão com o nosso Criador.

Mas o amor de Deus nos dá diversas oportunidades para seguir no caminho sensato. A bela canção ainda descreve: "O amor de Deus é assim: restaura; nos dá um novo coração; ele pega em suas mãos e diz: vai não peques mais".

Como é bom saber que no encontro com Deus facilmente seremos a mesma pessoa. Podemos ter uma vida transformada e restaurada, assim como foi a dessa mulher, por mais pecadores que sejamos.

O encontro com o Mestre é fenomenal, pois Ele muda o nosso ser, Ele reescreve a nossa vida, Ele transforma o nosso coração, Ele muda os nossos pensamentos e Ele muda o nosso jeito de ser e de viver.

A mensagem central dessa reflexão é reafirmada pela música do Ministério Amiel: "Quando o Salvador te encontra, nada mais fica igual; quando o Salvador te encontra; não dá para entender o que Ele faz por você; é fenomenal". Tenho certeza que o nosso encontro com o Criador será inesquecível e prodigioso. Você deseja, hoje, ter essa transformação fenomenal?

FRANCISNEY LIBERATO BATISTA SIQUEIRA é auditor público externo do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, palestrante nacional, professor, coach, mentor, advogado e contador. Autor dos livros 'Mude sua vida em 50 dias', 'Como falar em público com eficiência' e 'A arte de ser feliz'

Jornal

**IMPRESSO MT**

FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505  
Telefone: 65 99696-6688

**INTRIGA DA CONCORRÊNCIA**

Em visita a Sinop, Bolsonaro destaca que o Brasil tem mais de 60% do território preservado e que as críticas têm objetivo comercial

**'Somos um exemplo para o mundo'**

Alan Santos/PR

**Da redação**

O presidente Jair Bolsonaro disse, em visita a Sinop nesta sexta-feira (18), que os países que fazem críticas ao Brasil em razão das queimadas são beneficiados por 'queimar' a imagem do agronegócio brasileiro, um dos maiores players do mundo na produção de alimentos. Segundo Bolsonaro, incêndios vêm ocorrendo ao longo de anos e em várias partes do planeta, mas as críticas estão mais incisivas em sua gestão.

A declaração de Bolsonaro ocorreu durante seu discurso. Ele também exaltou o agronegócio mato-grossense e prevê que o Brasil, na próxima década, vai passar a alimentar mais de 3 bilhões de pessoas.

"Temos sofrido uma crítica muito grande porque, obviamente, quanto mais nos atacarem melhor interessa para nossos concorrentes para aquilo que nós temos de melhor, que é o nosso agronegócio. Países outros que nos criticam não têm problemas de queimada porque já queimaram tudo", afirmou.

Ele ainda lembrou que o Brasil tem a matriz energética mais limpa do mundo e, proporcionalmente, ocupa poucas áreas pelo agronegócio e a pecuária, com mais de 60% do território preservado. "Nós somos um exemplo para o mundo", afirmou.

Para Bolsonaro, entidades internacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU) querem sufocar a potencialidade brasileira na produção de alimentos. O presidente chegou a citar o pedido da organização para aumentar a demarcação de terras indígenas de 14% para 20%, o que foi imediatamente refutado por ele. Apesar disso, afirmou que os indígenas são "nossos irmãos, são nossos parceiros, merecem a sua terra, mas dentro de uma razoabilidade".

"Fiquei feliz agora, quando foi falado que na próxima década, nós, com toda a certeza passaremos a alimentar quase 3 bilhões de pessoas no mundo. Isso não é para qualquer um, isso é para quem tem coragem, para quem respeita a terra, para quem respeita o meio ambiente e



Mendes não poupou elogios a Bolsonaro durante visita oficial a Mato Grosso

para quem quer o melhor para o seu povo e seu país. Isso nós temos aqui no Brasil", disse.

O presidente teceu elogios ao agronegócio mato-grossense, citando o processo de interiorização iniciado

no governo do general Emílio Garrastazu Médici, terceiro presidente no período da ditadura militar, considerado um dos generais mais 'linha dura' do regime.

"Vocês hoje são o grande futuro do nosso

Brasil. Fico feliz em visitar empresas como essas que vi agora há pouco, onde tudo se faz pelo milho, empreendimento de pessoas que tiveram a coragem de vir pra essas bandas e aqui fincar pé, acreditar e aqui produ-

zir. Aqui é o coração do Brasil, onde nós conseguiremos a verdadeira independência, não só econômica, bem como aquela perante o mundo que vai passar a nos respeitar cada vez mais", concluiu.

**TRILHOS PARA O ARAGUAIA****Obras da Fico terão início em 2021, diz ministro****Da redação**

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, afirmou que o contrato para a construção da Ferrovia de Integração do Centro Oeste (Fico) será assinado no mês de novembro e as obras terão início já em 2021. A declaração ocorreu durante seu discurso em Sinop, na manhã desta sexta-feira (18), durante a visita oficial do presidente Jair Bolsonaro a Mato Grosso.

Tarcísio destacou que, devido à sua capacidade produtiva, Mato Grosso precisa ter certa prioridade nos investimentos do governo federal, já que é o 'celeiro' do mundo, um dos estados que mais produzem alimentos no país.

"Não tem como não pensar no que vai ser Mato Grosso daqui alguns anos. Com o maior entroncamento de ferrovias do Brasil, com a Ferrogrão saindo de Lucas do Rio Verde, com a Fico nascendo

em Lucas do Rio Verde. Ferrovia de Integração do Centro Oeste que vai sair graças à coragem do presidente Bolsonaro. Presidente, nós vamos assinar o contrato dela em novembro", afirmou.

Ainda de acordo com Tarcísio, as obras da 'primeira perna' da ferrovia já terão início no começo do próximo ano, no trecho que vai de Água Boa até Mara Rosa, em Goiás. A Fico vai ligar o Vale do Araguaia à Ferrovia Norte Sul, para

depois ser estendida até Lucas do Rio Verde, no Médio-Norte de Mato Grosso. Ele ainda destacou o 'apetite' dos investidores, que estão acreditando no desenvolvimento de Mato Grosso, e garantiu que

a BR-163 será duplicada até Sinop.

"Até o ano que vem vamos terminar a duplicação de Rondonópolis a Cuiabá, fazendo os contratos que estão faltando e nós vamos dar uma solução para a questão

da Rota do Oeste muito em breve. Os senhores vão ver uma nova realidade, um novo contrato e essas obras acontecendo, porque a gente sabe que tem que duplicar a 163 até Sinop e ela vai ser duplicada", garantiu.

**FIM DO SUSPENSE****Emanuel anunciou que será candidato à reeleição****Da redação**

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), anunciou que será candidato à reeleição no dia 15 de novembro deste ano. O gestor continua liderando as intenções de votos, segundo a última rodada de pesquisa, feita pelo Olhar Dados. O prefeito tem 39,5% das intenções de votos na pesquisa estimulada e 24% na espontânea.

O prefeito terá 12 partidos em sua coligação. Além do MDB, estão juntos a Emanuel o PP, PV, PSB, PSDB, Republicanos, PL, PTC, PCdoB, PMB, PTB e Solidariedade.

"Temos uma gestão que olhou para o social como prioridade, mas sem deixar de pensar e implantar obras estru-

turantes. Uma gestão que sempre coloca as pessoas acima de tudo. Todos esses feitos, aliado ao amor que tenho pela terra em que nasci, é que me fazem dizer sim a esse clamor e ser candidato à reeleição por Cuiabá", disse, nesta quarta-feira (17).

Para tomar a decisão, Pinheiro conversou com a primeira-dama Márcia Pinheiro e com a família. Ele argumentou que durante seus 3 anos e 9 meses de administração fez uma gestão 'igual para todos, sem discriminação'. Uma das suas principais realizações foi a conclusão do Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), que teve início na gestão de seu antecessor, que agora é o governador do Estado.

O entendimento do prefeito é de que a mu-

dança precisa continuar. "Já avançamos muito, mas temos de levar Cuiabá ao encontro do futuro. Fortalecer o trabalho que já executamos. E com essa união de esforços, com esse coletivo para levar à população é que vamos atuar. Quem cuida e faz merece continuar".

**PESQUISA** - Com 39,5% das intenções de votos, Emanuel Pinheiro é seguido por Roberto França, que tem 14,5% e Abílio Brunini (9,8%). A maior novidade é que a ex-secretária adjunta do Procon, Gisela Simona, cresceu quase 3% na pesquisa e agora está com 7,2%. A margem de erro é de 4% para mais ou para menos. O levantamento está registrado no TRE sob o número MT-06882/2020.

**NOMES CONFIRMADOS****Cuiabá terá oito candidatos****Da redação**

Encerrado o prazo para realização das convenções partidárias, oito candidatos vão disputar o voto dos cuiabanos para comandar o Palácio Alencastro pelos próximos 4 anos. A lista tem advogados, comunicador, administrador, arquiteto, servidor público e um ex-juiz. Apenas uma mulher irá disputar o cargo.

A lista é praticamente definitiva, mas ainda pode ter alguma

alteração. Os postulantes têm até o dia 26 de setembro para registrar suas candidaturas junto à Justiça Eleitoral. Até lá, ainda podem haver mudanças, mas a chance é pouca. A par-

tir do dia 27 eles já poderão fazer campanha. A eleição acontecerá no dia 15 de novembro, em primeiro turno. Caso haja segundo turno, será realizado no dia 29 de novembro.

**CONFIRA OS CANDIDATOS:**

Emanuel Pinheiro (MDB), vice José Stopa (PV)  
Roberto França (Patriota), vice Marcelo Bussiki (DEM)  
Gisela Simona (PROS), vice Maestro Fabrício (PDT)  
Abílio Brunini (Podemos), vice Felipe Wellaton (Cidadania)  
Julier Sebastião (PT), vice Vera Bertoline (PT)  
Paulo Henrique Grando (Novo), vice Alvani Manoel (Novo)  
Gilberto Lopes (PSOL), vice Itai Dalto (Psol)  
Aécio Rodrigues (PSL), vice Luiz Antônio (PRTB)

**ELEIÇÃO SUPLEMENTAR****11 disputam vaga no Senado****Da redação**

O prazo para realização das convenções partidárias terminou na quarta-feira (16) e o martelo já está 'praticamente' batido sobre as candidaturas. Assim como no pleito de 2018, a eleição para o Senado em Mato Grosso terá 11 candidatos. A diferença é que será apenas uma vaga, aberta com a cassação do mandato de Selma Arruda (Podemos), condenada por caixa dois e abuso de poder econômico nas eleições de 2018.

Alguns nomes que disputaram há dois anos permanecem, como Nilson Leitão (PSDB), Carlos Fávoro (PSD) e Procurador Mauro (PSOL). A principal novidade é a candidatura de Pedro

Taques (Solidariedade), que disputou a reeleição ao governo, mas perdeu, ficando em terceiro lugar.

Os partidos políticos ainda podem mudar suas indicações até o registro oficial das candidaturas junto à Justiça Eleitoral.

**CONFIRA OS CANDIDATOS:**

Carlos Fávoro (PSD)  
Pedro Taques (SD)  
Nilson Leitão (PSDB)  
Euclides Ribeiro (Avante)  
Coronel Fernanda (Patriota)  
Procurador Mauro (PSOL)  
Reinaldo Moraes (PSC)  
Valdir Barranco (PT)  
Elizeu Nascimento (DC)  
José Medeiros (Podemos)  
Feliciano Azuaga (Novo)

## CALAMIDADE PÚBLICA

Ministro Rogério Marinho anuncia liberação de R\$ 10 milhões do governo federal; Mauro prevê mais 45 dias de combate às queimadas

## MT terá reforço contra incêndios

Mayke Toscano/Secom-MT

## Da redação

O ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, afirmou que sua visita a Mato Grosso nesta quarta-feira (16) ocorreu a pedido do presidente Jair Bolsonaro, para mostrar de forma clara o comprometimento do governo federal no combate aos incêndios. Marinho anunciou a destinação de mais de R\$ 10 milhões para o governo estadual utilizar no combate aos incêndios no Pantanal e exaltou a capacidade produtiva de Mato Grosso, que tem ajudado o país a superar crise econômica.

Na segunda-feira (14), o governo do Estado editou um decreto de calamidade pública por causa dos incêndios, que foi homologado em tempo recorde pelo governo federal nesta quarta. A transferência de recursos federais só poderia acontecer após esse processo.

“[A visita] se dá por orientação do presidente para demonstrar de forma cabal o compromisso do governo federal no

combate aos incêndios e no apoio necessário para que o governo do Estado de Mato Grosso empreenda os esforços necessários e possíveis para enfrentar essa grave crise em que hoje nos encontramos”, afirmou em entrevista coletiva.

Marinho ressaltou que nas próximas semanas já começarão a ocorrer chuvas, o que deve ajudar no combate aos incêndios.

Para o governador Mauro Mendes (DEM), apesar de haver previsão para início das chuvas na próxima semana, o governo ainda deve continuar combatendo os incêndios por até mais 45 dias. Ele disse ainda que existem mais de 2,5 mil pessoas atuando na linha de frente, mas apontou a dificuldade de acesso em algumas regiões do Pantanal, que só são acessíveis por meio de avião.

Sobre os recursos federais, Mendes afirmou que vai contratar mais aeronaves e equipamentos e que pretende comprar ‘retardante de chamas’, uma substância química que é utili-



Em visita a Mato Grosso, Rogério Marinho anunciou liberação de R\$ 10 milhões para combate aos incêndios florestais

zada em vários países do mundo.

“O tempo dessas operações de combate a incêndio vai até que o regime de chuvas se restabeleça e se dissipem essas condições adequadas à existência desses grandes incêndios em

todo estado. Estima-se que isso vai ainda pelo menos mais um mês pela frente; embora exista a previsão da ocorrência de algumas chuvas no estado entre os dias 21 e 25, elas não são suficientes”, afirmou.

## DELAÇÃO PREMIADA

## José Riva expõe ‘mensalinho’ de Blairo Maggi

## Da redação

Ex-presidente da Assembleia Legislativa, José Riva revelou, em depoimento gravado anexo à sua delação premiada, que o ex-governador Blairo Maggi criou um novo sistema para realizar o pagamento de mensalinhos a 38 deputados estaduais, em um esquema que durou mais de 20 anos e desviou cerca de R\$ 175 milhões, no total. A informação foi revelada pelo jornal *O Estado de S. Paulo* nesta segunda-feira (14).

No vídeo, Riva afirma que o mensalinho começou no ano de 1995, mas em 2003, após Maggi ser eleito, foi criada uma nova sistemática para que os desvios continuassem acontecendo. Segundo ele, os pagamentos eram necessários para garantir a governabilidade, mas Maggi se recusava a fazer os pagamentos.

Segundo Riva, o ex-deputado estadual René Barbour, já falecido, teria sido uma peça fundamental no novo esquema. “O deputado René Barbour afirmava para o governador Blairo Maggi que era praticamente impossível liderar uma bancada para conseguir uma maioria sem o pagamento dessas vantagens, que eram pagas anteriormente pelo governo e que o governador Blairo Maggi resistia em não querer pagar”, afirmou.

Blairo teria decidido que a propina fosse paga como suplementação orçamentária da Assembleia Legislativa e distribuída também para deputados da oposição. Antes disso, só parlamentares da base do governo eram beneficiados. “Aí, foi quando encontramos a forma, por sugestão do governador Blairo Maggi, de repassar esses valores para a Assembleia e a Assembleia fazer esse repasse por lá”, disse, revelando

que o presidente e o primeiro-secretário da Assembleia, independente de quem eram, recebiam até que três vezes o valor.

Riva explica que os desvios eram feitos por meio de contratos com empresas comandadas por políticos através de ‘laranjas’. Elas emitiam notas fiscais falsas ou superfaturadas, retornando parte do dinheiro recebido para o pagamento do ‘mensalinho’. Algumas empresas sequer prestavam os serviços ou entregavam os produtos pelos quais haviam recebido. Esse método foi investigado também pelo Ministério Público Estadual (MP- MT) em outras ocasiões e levou à prisão de Riva por mais de uma vez.

“Naturalmente que, para fazer esses repasses, a Assembleia teria que recorrer a algum tipo de desvio, através da emissão de notas de empresas de prestação de serviço simulado... A quantidade da nota geralmente era muito superior ao valor fornecido e algumas empresas sequer forneciam material”, explicou.

Para comprovar suas alegações, Riva teria apresentado à Justiça uma série de documentos, como notas fiscais frias e cópias de ordem de pagamentos para as empresas que participavam do esquema.

Segundo Riva, o esquema persistiu no mesmo modelo durante a gestão Silval Barbosa, que também teria utilizado factorings para fazer os pagamentos ilegais. Silval foi denunciado pelo Ministério Público Federal (MPF) por associação criminosa, também já foi preso pelo esquema e fechou um acordo de delação premiada. Foi ele quem entregou à Justiça uma série de vídeos que mostram atuais e ex-deputados estaduais recebendo a propina.

(Com informações do Estado de S. Paulo)

## CONFORME A MÚSICA

## França avisa: “vou responder à altura”

## Da redação

“Dançar conforme a música”. Assim deve ser pautada a campanha de Roberto França à Prefeitura de Cuiabá. Sua candidatura foi confirmada em convenção do Patriota nesta última terça-feira (15). Afastado da política há mais de dez anos, o ex-prefeito terá como vice o vereador opositor Marcelo Bussiki, do Democratas. Além do DEM, França já conta com apoio de partidos importantes, como PSB e PSD.

“Nós vamos ter uma linha de conduta na campanha que vamos dançar conforme a música. A princípio apresentando propostas, no transcurso da campanha, do jeito que vier nós vamos responder à altura”, disse em entrevista.

França, que tem 71 anos, governou Cuiabá entre 1997 e 2004. Em uma autoavaliação, França cita que implantou projetos que persistem até hoje, como o passe livre estudiantil, e aposta em ex-

periência para conquistar novamente o voto dos eleitores de Cuiabá.

Para compensar isso, ele quer “colar” na popularidade do presidente Jair Bolsonaro e aposta em um apoio no segundo turno. O presidente vai apoiar apenas a coronel Rúbia Fernanda (Patriota) ao Senado e já descartou apoio a candidatos a prefeito no primeiro turno. Ele diz não ter dúvida que, caso vá para o segundo turno, receberá apoio do presidente.

## DISPUTA ACIRRADA

## Abílio vê campanha repleta de ataques

## Da redação

Oficializado como candidato na noite desta terça-feira (15), na convenção do Podemos, o vereador Abílio Junior prevê uma campanha com muitos ataques e de ‘baixo nível’. Ele afirma que quando o atual prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) se coloca como candidato, já baixou o nível, mas que gostaria de uma campanha com mais debate de ideias.

Abílio terá como vice o vereador Felipe Wellaton

(Cidadania). “Ele [Emanuel] já baixou o nível, está dizendo que não está nem aí para o nível da disputa eleitoral. Eu esperava um nível mais enriquecido, com mais opções de candidatos. Quando percebo que isso vai se afinando, é óbvio que Emanuel vai bater na gente e é óbvio que a gente vai mostrar todas as situações da Prefeitura de Cuiabá”, afirmou.

Oposição desde o início do mandato, o vereador

conta com apenas 20 segundos de tempo de televisão e rádio, mas ainda tem esperança de fechar com outros partidos, já que o Democratas retirou seu projeto, o que fez alguns partidos desfazerem suas alianças.

Em seu discurso, o candidato afirmou que não se trata de ganhar ou perder a eleição, mas de tirar o prefeito Emanuel Pinheiro do Palácio Alencastro. Apesar disso, Abílio afirmou que tem

mais de 80 propostas para quando assumir o cargo e disse que vai colocar seu vice para trabalhar.

“Não pense que vai chegar lá e ficar desocupado. Vai chegar lá, vai tomar conta de secretarias, vai trabalhar. Eu vou fazer com Wellaton o que Emanuel teve vergonha de fazer com Nuan, porque, se desse espaço, Nuan seria melhor que ele. Eu não tenho medo, eu quero que o Wellaton seja melhor que eu”, disse.

## POSSE CONTESTADA

## MP vai à Justiça contra Ralf Leite

## Gabriel Soares

O Ministério Público Estadual (MP-MT) pediu ao Poder Judiciário que intime o presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, vereador Misael Galvão (PTB), para que suspenda imediatamente a posse de Ralf Leite (MDB) como vereador. A petição foi encaminhada nesta segunda-feira (14).

Ralf foi condenado por improbidade administrativa e está com seus direitos políticos suspensos até 18

de dezembro de 2022, por força de uma decisão que já transitou em julgado no Tribunal de Justiça de Mato Grosso. Diante disso, o órgão aponta que a posse de Ralf não tem validade.

“Digno de nota, ainda, que a Câmara Municipal foi devidamente comunicada pelo Juízo da suspensão dos direitos políticos ora executado, o que torna ainda mais viciado, ineficaz e ofensivo à decisão judicial o ato que deu posse a pessoa absolutamente inapta, por ausên-

cia de direitos políticos, de assumir a vereança”, diz trecho da petição.

O MP também enviou uma recomendação a Misael para que anule o ato que deu posse a Ralf, suspendendo também quaisquer atos que possam gerar despesas para exercício do mandato, como salários, subsídios, contratações de pessoal ou verba indenizatória.

Ralf Leite foi condenado por improbidade administrativa pela prática de nepotismo. A decisão

'ANO ATÍPICO'

Pré-candidata à reeleição, Rosana Martinelli aponta que o jogo político na cidade tem mudado constantemente e prevê seis candidaturas

# Disputa em Sinop será acirrada

Da redação

A prefeita Rosana Martinelli (PL) deve escolher um candidato a vice em sua chapa até esta terça-feira (15) para disputar um segundo mandato à frente da Prefeitura de Sinop, nas eleições que ocorrerão em 15 de novembro. Na cidade, os partidos estão deixando para decidir alianças 'em cima da hora', com o objetivo de ampliar o diálogo.

A convenção do PL ocorrerá na quarta-feira (16), data-limite estabelecida pela Justiça Eleitoral, às 17h. O projeto de reeleição tem em torno de seis partidos, mas a prefeita preferiu não revelar quais em função das mudanças de posicionamentos frequentes que estão ocorrendo.

"Está tendo uma mudança muito grande, uma hora um está lá, outra hora o outro está pra cá, e assim por diante. Os partidos menores



Rosana Martinelli diz ter apoio de seis partidos para reeleição e declara apoio a Nilson Leitão para o Senado

estão tendo uma ciranda, uma mudança. Então prefiro não dizer qual é. Quero afirmar para você que sou pré-candidata. Até na quarta-feira muda bastante", afirmou Rosana ao Estádio Mato Grosso.

Rosana destacou que apenas dois partidos fizeram convenções na cidade e que o ritmo dos eventos deve se intensificar a partir desta terça. A previsão é que seis ou sete candidatos disputem a prefeitura da cidade.

Apesar de o grande número de candidatos beneficiar quem está no cargo, Rosana afirma que essa teoria pode não se aplicar à realidade, já que se trata de uma 'eleição atípica'. Para ela, o maior desafio será convencer o eleitor a comparecer às urnas.

"A gente não tem essa certeza por ser um ano atípico e nós aqui em Mato Grosso teremos uma eleição ao Senado.

O que isso vai influenciar? Então, só temos certeza de [que haverá] muito trabalho. As eleições em Sinop não estão definidas. Vai ser uma eleição disputada voto a voto, muito acirrada", afirmou.

**SENATÓRIA** - Sobre a disputa ao Senado, a prefeita afirmou que vai apoiar o ex-prefeito do município e ex-deputado federal Nilson Leitão (PSDB). Para ela, é 'mais justo' os sinopeneses apoiarem o candidato tucano, pois ele representa a região Norte. Atualmente, apenas a região Sul e a Baixada Cuiabana são representadas no Senado, com os senadores Wellington Fagundes (PL) e Jayme Campos (DEM).

"O que representa um senador, a nível de Brasil, é muito nossa cidade ter um senador, e Sinop tem essa grande oportunidade, acho justo a população apoiá-lo", concluiu.

## SUCESSÃO EM VG

### Coelho: 'Campos podem somar' com Emanuelzinho

Da redação

O presidente do PTB em Várzea Grande, vereador Rodrigo Coelho, garantiu nesta segunda-feira (14) que o deputado federal Emanuelzinho (PTB) será o candidato do grupo no município. Na última semana, Emanuelzinho havia afirmado que só tomaria uma decisão nesta segunda, mas a convenção do partido que irá oficializar a candidatura ocorrerá nos 'últimos minutos do segundo tempo', às 19h desta quarta (16), último dia para as convenções.

"Sim, ele é o candidato do PTB. O PTB hoje compõe a chapa dele com cinco vereadores e ele encabeça a chapa. Nós estamos com a convenção alinhada para o dia 16, às 19h. Lá vai ser o lançamento, o ponto inicial para caminhar para a vitória do nosso futuro

prefeito Emanuelzinho", afirmou Rodrigo Coelho.

Coelho explicou que a demora na definição sobre a possível candidatura do deputado federal foi uma decisão do partido. O objetivo era ampliar o diálogo com outras agremiações e construir um amplo arco de alianças, que atualmente já tem seis partidos.

Coelho também descartou a possibilidade de o MDB indicar Kalil Barcarat como vice de Emanuelzinho, pois a candidatura do emedebista já é tida como uma certeza. Na última semana, o Democratas realizou uma convenção e oficializou a candidatura do vice de Kalil, José Hazama, atual vice-prefeito da cidade. "O MDB já compõe a chapa do DEM. O MDB é cabeça de chapa com o ex-vereador Kalil e atual vice-prefeito Hazama", disse.

Ele ainda minimizou as críticas dos Campos sobre a importância do apoio da atual prefeita, Lucimar Campos (DEM), que tem grande aprovação no município. Coelho lembrou que o PTB, partido de Emanuelzinho, foi o primeiro a se aliar durante a eleição da prefeita Lucimar, que já está no segundo mandato.

"Nós somos da bancada de cinco vereadores que acompanham a prefeita Lucimar", disse. "Acredito que os Campos vão estar somando, dentro da possibilidade, respeitando que o cabeça de chapa lá é do MDB", afirmou.

Atualmente, os partidos que já declararam apoio à candidatura de Emanuelzinho são: PL, PSD, Republicanos e Patriota. Coelho disse haver outros dois ou três partidos, mas não revelou quais são.

## DISPUTA IDEOLÓGICA

### Selma diz que Coronel Fernanda "é de esquerda"

Da redação

Por "motivos partidários" a senadora cassada Selma Arruda não vai apoiar o deputado federal José Medeiros ao Senado, mesmo sendo seu correligionário. Isso porque, caso eleito, sua vaga na Câmara ficaria com a suplente Gisela Simona (PROS), caso esta não vença à Prefeitura de Cuiabá. Para Selma, a ex-superintendente do Procon poderia se tornar uma pessoa de esquerda na Câmara Federal e opositora ao presidente Jair Bolsonaro. Além disso, o presidente perderia o seu vice-líder na Casa.

Outro empecilho para o apoio a Medeiros seria o fato de que assim que for criado o partido do presidente, o Aliança, ele poderia sair do Podemos e migrar de sigla, enfraquecendo o Podemos.

"Nós vamos perder um deputado, perder um senador, perder um apoio ao governo [na Câmara] e vamos colocar alguém da esquerda no lugar dele. Não é uma boa estratégia. Por esse motivo que não o apoio. Mas pessoalmente nos damos muito bem, ele compreende a minha posição", disse a senadora, acrescentando também que esta é a posição da Executiva nacional do Podemos. Mesmo assim, a presidente 'autorizou' que ele concorresse.

Diante disso, Selma deve apoiar o candidato Reinaldo Moraes (PSC), também conhecido como 'Rei dos Porcos'. Porém, ela ressaltou que ainda está avaliando outros nomes e que poderá mudar de opinião até as definições em convenção.

A juíza aposentada também afirmou que

Bolsonaro pode estar sendo enganado ao declarar apoio à coronel Rubia Fernanda, pois ela teria sido 'fabricada' pelo ex-deputado federal Victorio Galli, presidente do Patriota, para ganhar apoio do presidente. Ela explicou que o esposo da coronel concorreu pelo PV na última eleição e que o Partido Verde é coligado com outras agremiações de 'extrema esquerda'.

"Eu já declarei e volto a falar, na minha opinião o presidente foi enganado. Essa senhora, ela não tem condição nenhuma de ser senadora, com todo respeito, nem a conheço pessoalmente, mas ela não tem condições políticas de ser senadora. Ela é uma pessoa de esquerda, ela é uma pessoa que veio fabricada pelo Galli para que o presidente a apoiasse", disse.

## DUELO COM FÁVARO

### Nilson Leitão dispara: "cada eleição é uma realidade"

Da redação

Candidato ao Senado, o ex-deputado Nilson Leitão (PSDB) afirmou estar satisfeito com o apoio dos senadores Wellington Fagundes (PL) e Jayme Campos (DEM) para a eleição suplementar que ocorrerá em 15 de novembro. Leitão disputou o mesmo cargo em 2018 e conseguiu ficar em 4º lugar, com 330 mil votos, atrás de Carlos Fávaro (PSD), que recebeu 434 mil.

Os dois voltarão a se enfrentar nas urnas este ano, mas Fávaro está ocupando interinamente a cadeira que ficou vaga com a cassação de Selma Arruda (Podemos).

"Eu estou muito satisfeito com os apoios

que eu tenho. Acho que eles são os maiores e maravilhosos, eles vão surpreender, dois senadores da República de três do Estado, aliás, os dois legítimos. Óbvio que estou muito bem apoiado", disse.

Leitão lembrou ainda que tem apoio do presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), além de outros parlamentares estaduais, e acredita que vai angariar mais apoio de deputados e prefeitos nos próximos dias.

Sobre o resultado das eleições em 2018, ele afirmou que esta é outra disputa e que "cada eleição é uma realidade e voto você não tem, voto você teve. Vamos buscar o próximo".

Leitão evitou tecer comentários sobre a candidatura do ex-governador Pedro Taques (Solidariedade), seu aliado político na última eleição. O candidato disse respeitar todos os adversários e garante que vai se concentrar nas suas próprias propostas.

O ex-deputado federal vai disputar o cargo juntamente com o ex-governador Júlio Campos (DEM) e José Márcio Guedes (PL), primeiro e segundo suplentes respectivamente. Apesar de o Democratas compor junto ao tucano, o governador Mauro Mendes vai apoiar o candidato Carlos Fávaro, pois este foi seu aliado na disputa pelo governo do Estado, em 2018.

## "ACUSAÇÕES INFUNDADAS"

### Blairo nega mensalinho e chama Riva de 'criminoso'

Gabriel Soares

O ex-governador Blairo Maggi nega que tenha criado um esquema de mensalinho para compra de apoio na Assembleia Legislativa durante sua gestão, como alegado pelo ex-deputado José Geraldo Riva, que comandou a Casa de Leis por 20 anos. Em nota encaminhada à imprensa nesta terça-feira (15), Blairo afirmou que as declarações de Riva são "absurdas".

Em delação premiada, Riva afirmou que Blairo criou um novo sistema para realizar o pagamento de 'mensalinho' a 38 ex-deputados estaduais, dando continuidade a um esquema que durou mais de 20 anos e desviou cerca de R\$ 175

milhões, no total. Segundo o ex-deputado, o esquema consistia na suplementação do orçamento da Assembleia, deixando para a Mesa Diretora distribuir a propina, que tinha a função de garantir a governabilidade do Estado.

Blairo afirma que as acusações de Riva não se sustentam e que durante seu governo houve "redução significativa dos repasses" à Assembleia Legislativa. O ex-governador afirmou que nunca houve compra de apoio político em seu governo e que tomará todas as medidas cabíveis contra as acusações. Ele aponta ainda que encerrou seu governo com 92% de aprovação popular e que pautou sua gestão na transparência.

"A versão apresentada pelo criminoso delator não se sustenta, pois basta comparar os orçamentos anteriores com os executados durante a gestão e concluir que: houve significativa redução dos repasses! São números, documentos e não ilações! Assim, são absurdas as afirmações do delator. Maggi afirma que tomará todas as medidas cabíveis contra acusações infundadas como essa", diz trecho da nota.

Devido ao acordo de delação premiada, Riva começará a cumprir prisão domiciliar em outubro, pelo período de dois anos. Ele também terá que devolver R\$ 92 milhões aos cofres públicos. Desse total, R\$ 15 milhões já foram pagos.

## FLORESTAS DEVASTADAS

Os incêndios florestais devastam os biomas brasileiros e também queimam o pulmão da população, que é ameaçada também pelo coronavírus

## MT: estado sitiado pela fumaça

Reprodução/ Internet

## Da redação

O ar em Mato Grosso ficou tóxico para seus habitantes na seca deste ano. O aumento descomunal das queimadas nos biomas do Pantanal, Cerrado e Amazônia deixou a população do estado sitiada por uma densa massa de fumaça em meio a uma crise sanitária causada pela covid-19. A associação desses dois eventos tem agravado a saúde dos moradores, também trazendo dificuldades nos diagnósticos médicos.

A semelhança entre os sintomas da covid-19 com os de doenças respiratórias aumentou a tensão sobre profissionais da saúde. Relatos de sintomas de tosse, dores de cabeça e garganta, cansaço são alguns dos que podem confundir o diagnóstico inicial. Junto a isso soma-se a pressão de se ter um diagnóstico rápido para o vírus Sars-CoV2 nos pacientes, devido à rapidez com que a doença evolui. Dependendo do paciente, apenas uma semana separa o aparecimento dos primeiros sintomas da covid-19 e morte da pessoa.

“Todo ano sofremos com a seca e sabemos que as pessoas têm alterações em sua saúde, mas fazia anos que não víamos tanta fumaça como neste ano. As pessoas estão tendo mais sintomas respiratórios e ficam apavoradas

achando que é o coronavírus. Estamos vivendo uma espécie de ‘neura coletiva’, porque os sintomas são muito parecidos e até para nós provarmos o que realmente é, tornou tudo mais tenso e pesado”, declara a médica pneumologista Keyla Maia, coordenadora do Programa Inspirar da Unimed Cuiabá.

A seca que começa em junho e termina em setembro ficou mais intensa neste ano. O chão do Pantanal, a maior planície inundável do mundo, está em chamas há mais de dois meses e a destruição já atingiu mais de 2 milhões de hectares de área.

Além dos incêndios florestais, a seca no estado piora a saúde da população. Parte do número de pessoas hospitalizadas ou em busca de tratamento com queixas relacionadas ao trato respiratório é devido a complicações ligadas à poluição.

“Estamos vivendo em um ambiente com baixa umidade do ar. É como se estivéssemos sendo sugados por ele o tempo todo. Observe como está sua pele, as cotículas das unhas e as vias respiratórias, estão todas secas. Isso é o ambiente nos sugando toda a água, pois lá fora está 13% de umidade e dentro de nós está 60%, pois, com menos do que isso, morremos”, alerta a médica.

Cuidados básicos podem minimizar os efeitos do clima sobre a saúde,



A lavagem nasal recomendada pela pneumologista pode ser feita com métodos caseiros ou produtos encontrados em farmácias

de, um deles é o cuidado com o seu nariz. O órgão, que é a parte externa do sistema respiratório, tem papel fundamental na prevenção de doenças.

“Nesse contexto profundamente agressivo em que vivemos, é preciso focar na prevenção. O nosso nariz é um grande filtro de ar e eu tenho que lavá-lo pelo menos duas vezes ao dia nesta época, pois ele está sobrearregado. Imagina, o nariz tem que filtrar e umidificar o ar ao mes-

mo tempo e toda essa fuligem não tem que ir para dentro da gente, tem que ser jogada para fora”, explica Keyla.

A lavagem nasal recomendada pela pneumologista pode ser feita com métodos caseiros ou produtos encontrados em farmácias. “Compre um soro fisiológico, coloque entre as mãos e aspire esse líquido. A pessoa sentirá um incômodo, porque ele vai lá na testa e volta, mas quem não gostar dessa sensação pode comprar

um dispositivo que faça a função de lavagem. O mais importante é que se crie uma rotina. Essa medida é algo tão simples, mas tão importante para aumentar as chances de você se defender de uma série de doenças respiratórias, pois não é só a covid-19 que está circulando por aí, continuamos convivendo com a H1N1, os pneumocócicos e outras doenças.

Outro remédio simples e caseiro é a ingestão de água. A atenção deve ser dobrada

quando se trata de idosos e crianças.

“Lembre-se sempre, o ambiente está sugando toda nossa água e temos que repor. Uma coisa que muitos não sabem é que é preciso cuidar dos idosos, pois depois dos 80 anos a pessoa perde a capacidade de sentir sede e não bebe água. Por isso, a desidratação crônica é uma das causas mais comuns de hospitalização nesta faixa etária”, pontua a médica pneumologista Keyla Maia.

## SEMANA BRASIL

## Promoção facilita a recuperação

Gabriel Soares

O comércio de Cuiabá registrou aumento de 3% nas vendas durante a Semana Brasil 2020, que ocorreu entre os dias 3 e 13 de setembro. O resultado é tímido, mas ajudou algumas empresas a recuperar uma parcela dos prejuízos registrados com a crise da pandemia de covid-19. Os dados foram divulgados pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL-Cuiabá) na quarta-feira (16).

Na comparação com o mesmo período de ago-

to, algumas empresas conseguiram registrar alta de mais de 30% nas vendas, com a média de crescimento na casa de 20%.

“Identificamos um crescimento médio próximo a 3% quando comparamos com a primeira edição; já quando comparamos com o mesmo período do mês passado, a média de crescimento ficou acima de 20%, tendo empresas que isoladamente conseguiram superar os 30%. Ou seja, a segunda edição da campanha superou totalmente

nossas expectativas”, avalia o superintendente da CDL Cuiabá, Fábio Granja.

Apesar de tímido, o resultado da Semana Brasil 2020 animou os empresários da capital. “Tivemos um aumento, em média, de 10% em relação ao ano passado, sendo que algumas lojas [foram] melhor e outras nem tanto. Mas, avalio como muito boa a campanha, que está no início, porém, espero que tenha todos os anos”, afirmou Sérgio Antunes, proprietário das lojas BLM.

Gilberto Leite



Segundo dados da Cielo, Mato Grosso foi um dos poucos estados a registrar alta nas vendas durante a Semana Brasil

## RECUPERAÇÃO

## Confiança do Empresário do comércio tem alta recorde em setembro

Vitor Abdala/ABR

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), registrou, em setembro, alta de 14,4% na comparação com agosto. É a maior alta da série histórica da pesquisa, iniciada em abril de 2011.

Apesar da alta mensal recorde, o indicador chegou a 91,6 pontos em uma escala de zero a 200 pontos, ainda 23,1% abaixo do patamar de setembro do ano passado.

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a expectativa é que a flexibilização das medidas de distanciamento social sustente a retomada da atividade econômica no terceiro trimestre. “O volume de vendas do comércio tem apresentado crescimento nos últimos meses, impulsionado pela reabertura das lojas do varejo não essencial, o que tem impactado na percepção cada vez mais otimista dos comerciantes”, disse Tadros.

Mato Grosso foi um dos poucos estados do país e o único da região Centro-Oeste a registrar alta nas vendas. Dados do Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA), que monitora 1,5 milhão de varejistas credenciados à empresa de meios de pagamentos, apontam alta de 6,9% no faturamento do comércio estadual em comparação com o mesmo período promocional do ano passado. Já a região Centro-Oeste registrou queda de 4,5%, com destaque para o Distrito Federal, onde as vendas recuaram 16%.

Em nível nacional, o resultado da Semana Brasil foi 8,3% inferior ao período promocional do ano passado. Contudo, antes da semana de ofertas, em agosto, os números do varejo nacional apresentavam queda de 18,4%.

Quem faturou mesmo foi o comércio eletrônico. Dados da Cielo apontam alta de 10% na comparação com o período promocional do ano passado. O resultado foi puxado para baixo pelo setor de turismo e transporte, que registrou queda de 55,8%. Eliminado esse setor, o e-commerce registrou crescimento de 91,1% nas vendas. O faturamento total do comércio eletrônico foi de R\$ 2,3 bilhões.

Na comparação com agosto, houve alta em todos os componentes do indicador. As condições atuais do empresário subiram 42,1%, avanço puxado principalmente pelo componente de confiança no momento atual da economia (alta de 65,6%).

**FUTURO** – As expectativas cresceram 7,2%, influenciadas pelo aumento da confiança no futuro da economia (alta de 9,7%). Já as intenções de investimentos cresceram 13,1%, puxadas pelo componente de contratações de funcionários (alta de 22,3%).

Já na comparação com setembro de 2019 ocorreu o oposto, com queda em todos os componentes. As condições atuais caíram 41,5%, com destaque para o recuo 52,3% no momento atual da economia.

As expectativas recuaram 13,1%, também com destaque para a confiança na economia (-16,1%). Enquanto isso, as intenções de investimentos tiveram queda de 21,7%, com destaque para os investimentos na empresa (-32,3%).

**REDE DE APOIO**

Mãe e seis crianças tiveram a casa e móveis destruídos pelo fogo. Sociedade se junta para ajudar; doações estão sendo recolhidas

# Família perde tudo em incêndio

Arquivo Pessoal

**Da redação**

A casa de madeira na qual morava Suziane da Silva Viana, de 24 anos, e seus seis filhos, no bairro Pedra 90, em Cuiabá, ficou totalmente destruída pelo fogo na manhã da última quarta-feira (16). Nada pôde ser salvo do incêndio, nem mesmo a única renda do mês, concedida pelo programa Bolsa Família e sacada um dia antes do incêndio. Agora, a família depende de uma rede de apoio, que a está ajudando a recomeçar do zero.

Por volta das 8h da manhã, do dia 16 de setembro de 2020, um curto-circuito, que teria começado na televisão, se alastrou rapidamente pelo pequeno cômodo de madeira, onde vivia a família Viana. Sendo a madeira um material de fácil combustão, a mãe e as seis crianças saíram da casa somente com a roupa do corpo. Ainda abalada pela morte recente do marido – há quatro meses –, e na esperança de salvar algo, Suziane ainda tentou resistir.

“Ela não queria sair, mas nós, os vizinhos,

nos unimos para apagar as chamas e conseguimos tirá-la dali, pois estávamos com medo de que o botijão de gás explodisse”, relembra Celeste dos Santos, vizinha de Suziane.

A mobilização dos moradores foi suficiente para apagar as chamas antes da chegada de uma equipe do Corpo de Bombeiros da Capital, que realizou o rescaldo do que sobrou. “Não é que eles demoraram, mas o fato de o material da casa ser de madeira ajudou a espalhar o fogo”, explica Celeste.

Sem ter para onde ir, Suziane e seus filhos, sendo o mais novo de 6 meses e o mais velho de 14 anos, foram acolhidos pelos vizinhos, mas precisará recomeçar do zero.

Viúva há quatro meses, Suziane não consegue trabalhar, pois não tem com quem deixar as crianças. “Sempre ia visitá-la para ajudar e logo percebi que depois da morte do marido ela ficou perdida, sem saber o que fazer e confusa. Ele era o esteio da família e ela não pode contar com os outros familia-

res, pois eles também são de origem humilde e precisam de ajuda”, relata Celeste.

Por meio de ações entre amigos e a ajuda do projeto Pulso Forte e Coração Solidário, que nasceu na Base Comunitária da Polícia Militar do Moinho, bens e alimentos para a família estão sendo arrecadados. As primeiras doações já foram entregues nesta quinta-feira (17) por uma equipe de policiais liderada pelo capitão da PM Cleison Nazário, comandante da Base Militar do Moinho.

“Ela precisa de tudo. Hoje fomos entregar uma cama, algumas cestas básicas e roupas para as crianças, mas ela precisa de móveis e também de doação de materiais de construção para que possa reerguer a casa. Não recebemos valores em espécie, já para evitar fraudes, pois há muita gente mal-intencionada”, explica Cleison Nazário.

Doações de matérias para construção para reconstruir o lar da família é uma das metas do projeto Pulso Forte e Coração Solidário. “Ela não pode



Na quinta-feira (17), as primeiras doações já foram entregues à família Viana, que perdeu tudo em incêndio

ficar dependendo para sempre da ajuda dos vizinhos. Precisa ter o espaço dela e para as crianças”, observa Cleison.

A nova casa deverá ser reerguida no mesmo terreno, que pertencia à mãe de Suziane.

Além de outra cama, móveis para casa, roupas e comida, a famí-

lia também precisa de fraldas, brinquedos para as crianças e apoio assistencial. “Na medida do possível, estamos fazendo essa ponte de ajuda, mas a família precisa também de uma ajuda continuada. Agora, conseguimos suprir as necessidades básicas a curto prazo,

mas essa mãe precisa da ajuda de assistência social, apoio para ter onde deixar os filhos e trabalho”, ressalta o comandante.

**AJUDA** - Quem quiser ajudar Suziane e seus filhos pode entrar em contato pelo telefone 65 9286-0009 - Celeste dos Santos.

**UM ANO DEPOIS**

## Samuel, na época com 6 anos, continua desaparecido

**Da redação**

Inteligente, levado e generoso. Essas são algumas das palavras ditas a respeito dele pela mãe e avó do pequeno Samuel Victor da Silva Gomes Carvalho, desaparecido há um ano, que se completou neste domingo (20). Até o momento seu paradeiro ainda é um mistério. Ao

longo desses 12 meses, os integrantes da família lembram com saudades as histórias que presenciaram com o garoto e seguem com a esperança de reencontrá-lo.

Samuel, na época com 6 anos, estava na casa da avó, Lucineide Pinto da Silva Blass, no bairro Jardim Iguaçú, no município de Rondonópolis (278,1 km de

Cuiabá), quando sumiu repentinamente. A família suspeita que ele tenha aproveitado o momento em que a avó foi buscar um doce para dar a ele, aí pulou o muro da casa para ir brincar na rua.

“Ele sempre fazia isso. É um menino muito levado e inteligente, direto eu saía atrás dele na rua gritando ‘Sa-

muél, Samuel não faz isso’. Quando voltava, eu conversava e explicava que ele não poderia sair desse jeito, que alguém poderia pegar ele. Mas ele era muito esperto e dizia ‘não se preocupe, mamãe [avó], eu corro duro, olha’”, recorda a avó Lucineide.

O bairro jardim Iguaçú, em Rondonópolis, sempre foi consi-

derado tranquilo por seus moradores. Lá, as brincadeiras na rua fazem parte da rotina das crianças. “Eu cresci brincando na rua e ele brincava muito também, nunca aconteceu isso aqui e jamais esperava que poderia acontecer comigo”, lembra a mãe de Samuel.

Na vizinhança, Samuel era conhecido por sua alegria e generosidade com os amigos. “O negócio dele era brincar. Pulava o muro da vizinha, e era muro alto, para tomar banho na caixa d’água quando ela viajava; subia no telhado, nossa, era muito hiperativo! Mas ele é um menino de coração bom. Toda vez que eu comprava doces, chocolates, essas coisas de criança, ele ia pra rua dividir o que tinha ganhado com os amiguinhos. Acabava tudo e, quando eu perguntava, ele respondia: ‘mãe, os meus amigos também sentem vontade, mãe’, era um menino muito bom”, recorda Lucineide.

Depois de um ano, a procura por Samuel continua, mas pistas sobre seu paradeiro são raras. “Tem mais ou menos uns dois meses que recebi a ligação de um homem dizendo que viu um garoto parecido com meu filho em Campo Verde. Eu informei os investigadores, que foram ao local verificar, mas não era ele”, relata a mãe Anelice da Silva Gomes.

A ausência de Samuel deixou um vazio na família, que tem esperança de reencontrá-lo novamente. “É muito difícil viver sem repostas. Já

faz um ano e ninguém viu ele, mas eu sinto no meu coração que ele está vivo. Ele é muito inteligente, sabido demais”, declara emocionada a mãe.

Para a avó, também chamada de mãe por ele, todo esse tempo sem Samuel a deixou desolada. “Muito, muito, muito triste. É uma dor que, ai meu Deus, eu não desejo nem para o meu pior inimigo. Tem gente falando que ele já morreu, mas eu creio que meu neto está vivo e é isso que me mantém em pé. Eu oro e peço a Deus para que faça um milagre e que devolvam meu filho. Não estou julgando, nem desejando que prendam quem fez isso, só quero me devolvam meu neto, quero ele de volta pra mim”, clama a avó.

**AJUDA** - Quem souber qualquer informação sobre o paradeiro de Samuel pode entrar em contato através do número do Disque Denúncia 197 ou ainda pelos telefones (65) 3901-4823 e (65) 99982-7766 do Núcleo de Pessoas Desaparecidas. As denúncias são recebidas de forma anônima.

Um novo canal para auxiliar nas buscas por desaparecidos foi disponibilizado pela Polícia Judiciária Civil do Estado (PJC-MT): pelo endereço eletrônico www.desaparecidos.pjc.mt.gov.br, podem ser feitas pesquisas sobre pessoas desaparecidas, que tiveram a ocorrência registrada. A página começou a funcionar há um mês e ainda está sendo alimentada com as informações.

**CASO ISABELE**

## Adolescente ganha liberdade

**Gabriel Soares**

Na decisão que devolveu a liberdade à adolescente que disparou o tiro fatal em Isabelle Guimarães, o desembargador Rui Ramos afirma que os argumentos que levaram à internação provisória da jovem na noite de terça-feira (15) são frágeis. A adolescente deixou o Complexo do Pomeri na manhã desta quarta (16), após passar uma noite no socioeducativo.

Consta na decisão que a internação provisória da adolescente foi decretada para “garantia da ordem pública”. A juíza plantonista que determinou a apreensão da garota apontou como critérios a gravidade da violência, com disparo à queima-roupa; a proximidade das adolescentes e “a forma traiçoeira do ataque”; as habilidades da atiradora; e a remoção das armas e do estojo de munição da cena do crime.

Com base nisso, a magistrada apontou que a medida socioeducativa

tem caráter pedagógico para ensinar a responsabilidade das escolhas aos menores e determinou a internação provisória da adolescente antes de ouvi-la na audiência de apresentação.

A defesa alega que a decisão da magistrada foi ilegal, pois não haveria nenhum fato novo que justificasse a medida e a privação de liberdade, já que a menor colaborou com as investigações e esteve presente em todos os atos anteriores. Também afirma que a adolescente tem feito acompanhamento psicológico devido aos traumas sofridos na ocorrência e não apresenta indícios de que poderia voltar a repetir a infração.

Ao analisar a decisão, o desembargador Rui Ramos entendeu que a defesa estava certa em seus argumentos, já que a liberdade é regra nos casos que envolvem menores infratores, em respeito à presunção de não culpabilidade.

“No caso em análise, o juízo de primeira

instância não demonstrou, efetivamente, a indispensabilidade da internação provisória da paciente, bem como a utilidade social e processual, uma vez que as razões consignadas no decisum vergastado são frágeis, não traduzindo, por isso mesmo, um dos requisitos exigíveis à decretação da medida”, pontuou o desembargador.

Ramos também apontou que a retirada do estojo de munição e a troca das roupas da menor não podem ser consideradas razões para decretar a internação provisória, já que a adolescente sequer foi representada por esses fatos.

O desembargador destacou que a adolescente se apresentou espontaneamente à Delegacia Especializada do Adolescente (DEA) após saber que sua internação provisória havia sido decretada e acatou os argumentos da defesa. “Assim, dentro de um juízo de risco e não de certeza, concedo o pedido”.

Apesar de revogar a internação provisória, a decisão não impede a aplicação de medidas cautelares menos severas. Além disso, Ramos determinou que a jovem seja acompanhada pela equipe multidisciplinar da rede de apoio.

**HABEAS CORPUS** - O advogado Artur Osti conseguiu na manhã desta quarta-feira (16) um habeas corpus (HC) favorável à sua cliente de 15 anos, que acabou ficando apreendida na noite de terça-feira (15) no complexo socioeducativo Lar Menina Moça, anexo ao Pomeri, após o Judiciário decretar sua apreensão por 45 dias por ter cometido ato infracional análogo ao homicídio doloso (quando há intenção de matar).

“A decisão, em razão da sua ilegalidade, foi cassada pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso em sede de Habeas Corpus Liberatório impetrado pela defesa. A menor responderá em liberdade à acusação que lhe foi imputada”, disse Artur por meio de nota.

**EXISTEM MUITAS  
MANEIRAS DE  
DEMONSTRAR  
O SEU AMOR.**

**NO MOMENTO, A MELHOR  
DELAS É MANTER  
A DISTÂNCIA.**

**RESPEITAR O DISTANCIAMENTO**  
social é garantir a segurança de quem você ama.

**ESSA LUTA AINDA NÃO ACABOU**



MÃOS SEMPRE  
HIGIENIZADAS



MANTENHA A  
DISTÂNCIA DE 1,5M



USE  
MÁSCARA



**PREFEITURA  
MUNICIPAL  
DE CUIABÁ**